



Câmara Municipal de Paraipaba

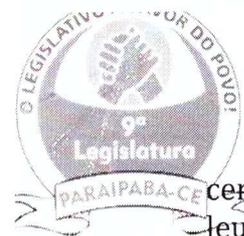
O Legislativo a favor do povo!



ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA-CE.

Aos 02(dois) dia(s) do mês de fevereiro do ano de 2018, no Plenário OLDEMBURGO BARROSO BRAGA, às 9:00 h, na sede da Câmara Municipal de Paraipaba, situada a Avenida Maria Moreira, nº 164, centro, sobre a proteção de Deus e verificado o quórum regimental, o senhor presidente iniciou os trabalhos da 1ª (primeira) sessão ordinária do primeiro período da segunda sessão legislativa da nona legislatura pedindo ao senhor secretário para fazer a chamada dos senhores vereadores, na qual estiveram presente(s) os seguinte(s): **MAGNO LUCAS CORREIA, PRESIDENTE, ELICREU FELIX GONÇALVES, VICE-PRESIDENTE, JOSÉ GARCIA BARBOSA, SECRETÁRIO, ANTONIO NAIRTON RODRIGUES, ANTONIO VANDÉLIO BARBOSA, ALDEMIR GARCIA DOS SANTOS, FELIPE DE SOUSA RODRIGUES, HENRY DERLAN BASTOS OLIVEIRA, RÉGIS ANTÔNIO ÂNGELO CARNEIRO, MARIA MADALENA MENDES DE CASTRO, RENAN BARROSO CAVALCANTE, RINAURO HENRIQUE DE AZEVEDO E PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES.** Dando continuidade aos trabalhos do expediente o senhor presidente pediu para o senhor secretário fazer a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Depois de aprovada a ata foi assinada pelos senhores vereadores. Na continuidade dos trabalhos o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler a matéria do Expediente: **PROJETO DE LEI Nº 001, DO PODER LEGISLATIVO, DE 15 DE JANEIRO DE 2018, DISPÕE SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA E CRIA O CARGO DE CONTROLADOR INTERNO, ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 716, DE 20 DE ABRIL DE 2017.** em seguida a assessoria jurídica, Dr. Érico Araújo, deu uma explanação sobre o projeto ora lido. Não havendo mais matérias para o Expediente o senhor presidente passou para a Ordem do dia. Na ordem dos trabalhos o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler a matéria pela ordem: **PROJETO DE LEI Nº 001, DO PODER LEGISLATIVO, DE 15 DE JANEIRO DE 2018, DISPÕE SOBRE O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA E CRIA O CARGO DE CONTROLADOR INTERNO, ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 716, DE 20 DE ABRIL DE 2017.** Em seguida o senhor presidente colocou a matéria em discussão e votação, sendo aprovada por **UNANIMIDADE**. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia o senhor presidente passou para a Explicação Pessoal. Na explicação pessoal o senhor presidente facultou a palavra aos senhores vereadores da qual fez uso o vereador Antônio Vandélio Barbosa dizendo que no mês de novembro fez um questionamento sobre a reforma da escola de Cambôas e foi dito que a obra iniciaria no período das férias, no entanto já iniciará o ano letivo e até o momento a escola de Cambôas continuava no mesmo estado, os pais e mães de alunos ainda estavam reclamando muito das condições atuais, onde colocaram os alunos provisoriamente. portanto, gostaria de saber dos vereadores, se seria possível convocar a secretária de educação para esclarecer os motivos da atual situação dos alunos. em seguida fez uso o vereador Antônio Nairton dizendo que queria voltar e falar algo bom da administração, mas até o momento não conseguiu. Continuou sua palavra falando sobre a obra que está sendo feita na Rua Antônio Tabosa e disse esperar que dê tudo

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Felipe, Henry, and others.]



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



certo, pois realmente causava grandes transtornos para os moradores. em seguida deu um ofício enviado à secretaria de educação, relatou que até hoje, a secretária fez vista grossa ao ofício, disse concordar com a ideia do vereador Antônio Vandélio em chamá-la para dar esclarecimento, pois são muitos temas relevantes a respeito da situação precária da educação do município de Paraipaba, como exemplo, pode citar a falta de merenda nas escolas, o adiamento das aulas, escolas sem estruturas, falta de material de expediente e o mais grave o descumprimento dos 200(duzentos) dias letivos. Disse ainda que fez um levantamento no portal da transparência e acredita que o dinheiro não está dando, pois existem cargos excessivos. Disse ainda que só a gratificação da assessora direta da secretária é de R\$ 3.000,00(três mil reais) e que todos conheciam a Sra. Angélica. Ainda com a fala disse que as duas desprezavam as pessoas, não sabem tratar ninguém e se acham com o “rei na barriga”. Viu ainda no portal processos licitatórios abertos sobre o ônibus escolar, mas não viu sobre a merenda escolar. Ainda com a fala disse que algumas escolas estão fechando, e isso era muito triste, a secretária alega contenção de gastos. Disse ainda que o dinheiro está sendo mal aplicado. Disse que acha um desrespeito a secretária não atender o ofício, pois não custava ela explicar para as mães o que estava acontecendo com a escola de seus filhos. Disse ainda que as coisas estão difíceis, mas acha que pode melhorar, os principais prejudicados estão sendo os alunos, e a secretária não toma as providências e nem diz o porquê dos fatos, e volta a dizer que o dinheiro está sendo mal aplicado. Em seguida falou da existência da banda “MARIZEKA” que toca em quase todos os eventos da prefeitura e coincidência ou não, o filho da secretária de educação é componente da banda, e olhando no portal não viu nenhum pagamento e nenhuma licitação referente a banda. Disse ainda que o prefeito tem que abrir os olhos, que não foi uma crítica feito a ele, mas o gestor teria que tomar providências, pois será benéfico para ele. Finalizou dizendo que a secretária de educação tem uma mania de perseguir as pessoas, o prefeito não persegue ninguém, mas alguns assessores são perseguidores como é o caso dessa. Disse que tudo o que falou é baseado em fontes do portal da transparência, do site da prefeitura de Paraipaba e visitas *in loco*, disse que é necessário se ter esperança, e a esperança para Paraipaba começa pelo gestor do município e pela casa legislativa. Em seguida fez uso da palavra o vereador Rinauro Henrique indagando ao senhor presidente sobre o requerimento aceito da ex-gestora solicitando a revisão de contas, e achava que na presente sessão já vinha algum parecer da comissão de Constituição e Justiça para análise e votação, portanto gostaria de saber quando virá os pareceres para o plenário, para poderem saciar todas as indagações a respeito desse processo, pois, no ano passado, tudo acontecia tudo muito rápido. Em seguida, ainda com a palavra falou a respeito da progressão dos professores, que era para ter vindo no ano passado com retroativo e não veio, e já tinha iniciado o ano de 2018 e ainda a progressão não tinha sido paga. Continuou dizendo que os professores e vereadores estão ansiosos pela progressão, pois beneficiará a todos, e espera que quando vier, venha com o retroativo. Ainda com a fala disse que soube de uma reunião da educação, onde se houvesse algum questionamento por parte de algum servidor, a secretária respondia com um “carão”. Continuou sua fala dizendo que a secretária de educação é uma funcionária do povo, o prefeito é o gestor, colocado pelo povo, e os vereadores são fiscais colocados também pelo povo, ela não está lá para dar “carão” em servidor, ela assumiu o cargo para fazer o melhor possível para o bem estar de todos eles. Ainda com a palavra disse que o rateio foi promessa de campanha e o rateio não apareceu, na gestão anterior se comentava que não

(B)
[Handwritten signature]
Felipe
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



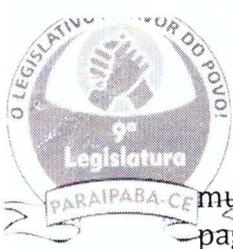
Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



distribuía o rateio por que não queria, mas que tinha dinheiro, e agora, o que houve para não haver distribuição de rateio. Em seguida falou que se comenta que na atual gestão não há perseguição política, mas que iria relatar o caso do Dr. Carlos Henrique um médico concursado e que todos o conheciam pela sua índole, pelo seu profissionalismo, e que há dez anos é concursado neste município, cumpre seu expediente, nunca se recusou a atender alguém, um profissional de “mão cheia” e agora, para sua surpresa, soube que ele está sendo transferido para os Postos de Saúde do Monte Alverne e para o Pólo, com a alegação de que não há médicos nesses dois locais. Mas, se pergunta, se não há médicos nesses dois locais, irão tirar um médico do hospital para preencher essas vagas, portanto o hospital ficará sem médico? Por que vão mexer no concursado, e não nos médicos contratados? Disse ainda que a alegação de o transferir por falta de médico não o convence. Finalizou dizendo que na sua opinião as suas críticas são construtivas. Em seguida disse que iria convidar o Dr. Carlos Henrique para ele dizer o real motivo pelo qual ele está sendo transferido. Disse ainda que a política de trabalhar com perseguição é muito antiga e que não se pode mais entrar nessa caminhada, tem que se trabalhar com o pensamento de crescer e de ajudar e não de sacanear as pessoas. Disse que irá olhar no portal da transparência para saber sobre os repasses públicos da prefeitura, pois em dezembro via o alvoroço dos carros públicos sem poderem abastecer devido a falta de pagamento do posto não estava pago, via as preocupações do pessoal da saúde porque não tinha combustível para colocar nas ambulâncias porque o posto estava travando para abastecer, escuta que não estava tendo transporte escolar para os alunos porque estão atrasados desde do ano passado, e se pergunta, cadê o dinheiro da educação, e disse concordar com o vereador Antônio Nairton quando ele diz que o dinheiro pode estar sendo mal empregado e dinheiro mal empregado é prejuízo para o município. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Priscilla dizendo que protocolou um ofício solicitando a assessoria jurídica e a comissão de Constituição e Justiça sobre o andamento do processo e a mesma foi informada pela a assessoria jurídica que o parecer seria para próxima sessão e falou também da impossibilidade do parecer ser favorável, pois a requerente estava no presídio e que a comissão vai dar parecer negativo para não avançar com o processo. Em seguida fez uso o vereador Antônio Nairton esclarecendo sobre o processo de revisão de contas e disse que durante os tramites do processo aconteceram fatos novos que mudaram de figura e disse que trará o que for decidido em comissão. Em seguida o vereador Magno Lucas Correia fez uso da palavra para falar sobre o Dr. Carlos Henrique, disse que ele fez concurso para o cargo de médico do PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA- PSF, ele atendia no setor “E” e que na gestão do Carlos Henrique foi transferido para atender no hospital, mas o seu concurso é para atender nos postos de saúde. Em seguida fez uso da palavra o vereador Elicreu dizendo que gostaria de frisar sobre o projeto dos agentes de endemias, e que inclui o rateio, no qual se vem batalhando há muito tempo para que possam ter o direito, não entende o motivo de não ter vindo para o legislativo, mas que procurará saber para que na próxima sessão ele possa ser levado a plenário. Em seguida fez uso da palavra o vereador José Garcia falando que tem ônibus sim e todos estavam funcionando, inclusive a Patrícia da rádio elogiou o prefeito e que o vereador Rinauro se equivocou. Em seguida se referiu ao comentário do vereador Antônio Nairton sobre o fechamento da escola do alto do cipó, e acredita que a assessoria do vereador se equivocou, pois a referida escola será em tempo integral. E sobre a banda MARIZAKA acha importante ter uma banda local participando dos eventos da cidade, pois valoriza os profissionais do

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Henrique, Magno, and José Garcia.]



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



município. Em seguida o vereador Antônio Nairton esclareceu que ele se referiu aos pagamentos da banda e não sobre a participação da banda. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o senhor presidente encerrou a sessão. **EU, JOSÉ GARCIA BARBOSA, SECRETÁRIO**, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim, pelo presidente e pelos demais vereadores que estiverem de acordo. Sala das sessões, em 02 de fevereiro de 2018.

1 José Garcia Barbosa

2 [Assinatura]

3 Regis Antônio de Aguiar

4 Felipe de Sousa Rodrigues

5 Maria Madalena Mendes de Castro

6 Henry Carlos Barros Oliveira

7 [Assinatura]

8 Antonio Vandellio Barbosa

9 Quintiliano

10 [Assinatura]

11 _____

12 _____

13 _____